

Boletim Epidemiológico

Ano 19, nº 21, maio de 2024

Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde do Distrito Federal

Monitoramento dos casos de dengue até a Semana Epidemiológica 21 de 2024 no Distrito Federal

Apresentação

Este Boletim Epidemiológico é produzido semanalmente pela Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis (GVDT), da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVEP), da Subsecretaria de Vigilância à Saúde (SVS), da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) – GVDT/DIVEP/SVS/SES-DF.

As informações sobre dengue apresentadas neste Boletim são referentes às notificações no Distrito Federal (DF), ocorridas no ano de 2023 e até Semana Epidemiológica (SE) 21 de 2024 (31/12/2023 a 25/05/2024), disponíveis no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN Online.

Todos os dados deste Boletim são parciais e provisórios, sujeitos à alteração, podendo ocasionar diferenças nos números de uma SE para outra.

Situação Epidemiológica no Distrito Federal

Em 2024, até a SE 21, foram notificados 286.792 casos suspeitos de dengue, dos quais 263.700 eram prováveis. Dos casos prováveis, 97,8% são residentes no DF (n=257.837). Dentre os casos prováveis em residentes em outras Unidades da Federação (UF) destacam-se GO (5.500 casos), MG (105 casos), SP (64 casos) e BA (27 casos).

Observa-se neste período, um aumento de 1.242,2% no número de casos prováveis de dengue em residentes no DF se comparado ao mesmo período de 2023, quando foram registrados 19.210 casos prováveis da doença no DF, conforme apresentado na Tabela 1 abaixo registrada.

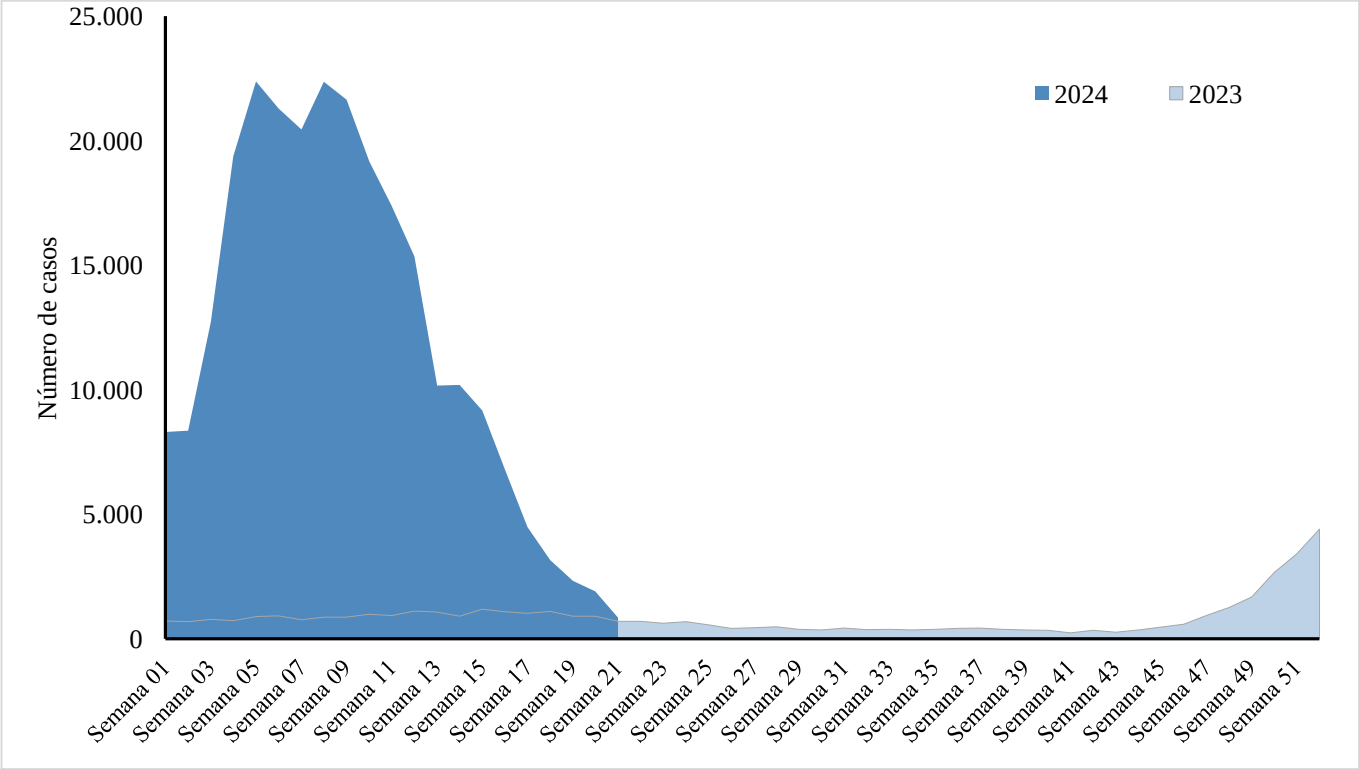
Tabela 1 – Distribuição do número e da variação (%) de casos notificados e prováveis de dengue segundo a Unidade de Federação de residência, DF, 2023 e 2024, até a semana epidemiológica 21.

Casos de dengue	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF			Total de Casos 2024
	2023	2024	Variação %	2023	2024	Variação %	
Notificados	25.981	280.303	978,9	1.549	6.489	318,9	286.792
Prováveis	19.210	257.837	1242,2	1.094	5.863	435,9	263.700

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 27/05 às 13:46hs, sujeitos a alterações.

A dengue apresenta um comportamento sazonal no DF, ocorrendo, principalmente, entre os meses de outubro a maio. Na figura 1 é possível avaliar a curva de casos prováveis de dengue por semana epidemiológica de início de sintomas no ano de 2023 e até a SE 21 de 2024. Observa-se um aumento expressivo do número de casos prováveis de dengue se comparados com o mesmo período do ano passado.

Figura 1 – Curva do número de casos prováveis de dengue por SE de início de sintomas. DF, 2023 e 2024, até semana epidemiológica 21.



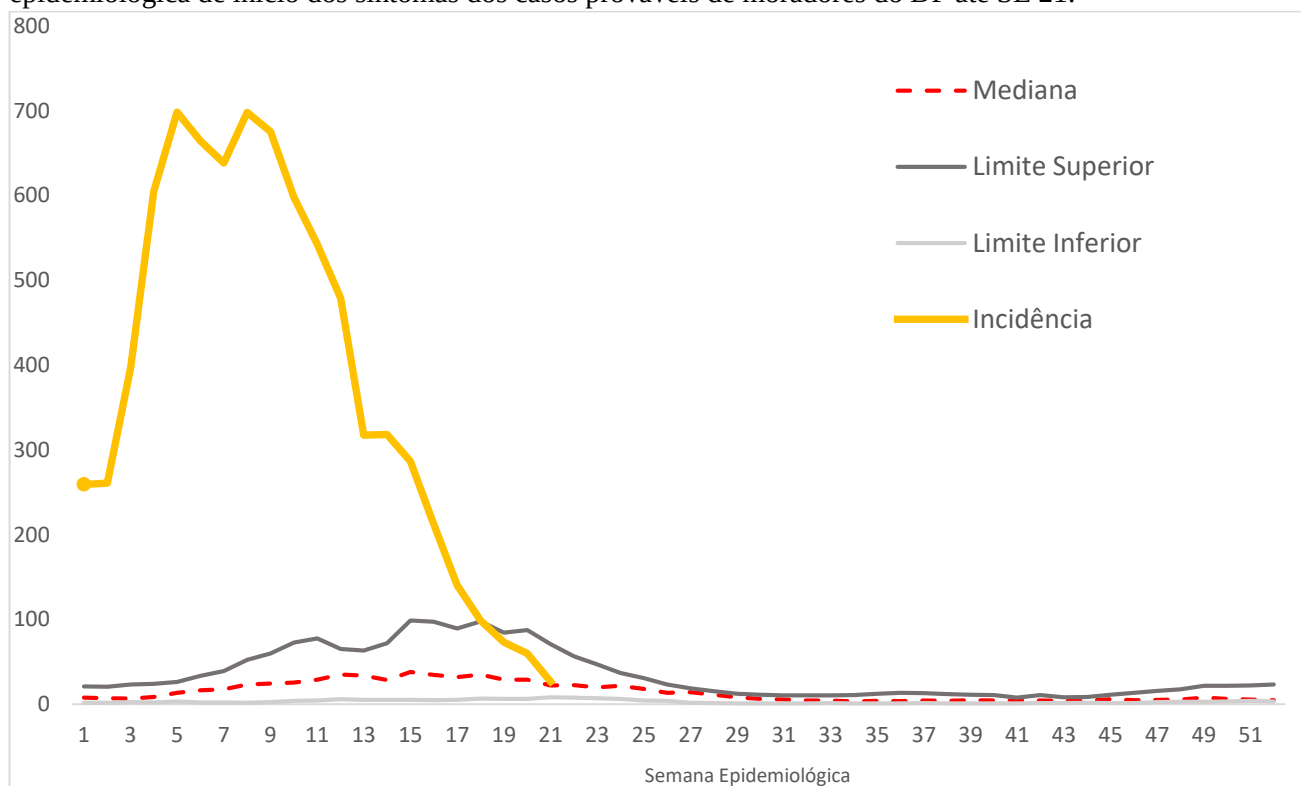
Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 27/05 às 13:46hs, sujeitos a alterações.

Os diagramas de controle são ferramentas utilizadas na vigilância epidemiológica de doenças transmissíveis agudas de caráter sazonal, como a dengue, que são construídos com base em uma série histórica mensal de dados da doença e apresentam faixas de valores esperados de casos que correspondem ao limiar endêmico. A ocorrência de casos em número superior ao limiar endêmico deve ser avaliada, pois pode indicar o início de uma epidemia ou alguma variação inesperada que demande investigação e ações de controle.

No dia 25/01/2024 foi declarada situação de emergência no âmbito da saúde pública no Distrito Federal, em razão do risco de epidemia de dengue e outras arboviroses no Distrito Federal. (Decreto nº 45.448 DODF)

Conforme observa-se na figura 2, a incidência semanal dos casos prováveis manteve-se acima do limite superior do canal endêmico desde as primeiras semanas de 2024, mantendo o comportamento observado desde a semana 28 de 2023, quando a incidência ultrapassa o limite superior e mantém-se acima dele. A queda da incidência evidenciada sempre na última semana do diagrama de controle pode ser justificada pelo prazo de inserção das notificações no sistema.

Figura 2 - Diagrama de controle segundo a incidência de dengue por 100 mil habitantes por semana epidemiológica de início dos sintomas dos casos prováveis de moradores do DF até SE 21.



Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 27/05 às 13:46hs, sujeitos a alterações.

Com relação ao perfil dos casos prováveis de dengue por sexo e grupo etário entre os residentes no DF, observa-se a maior incidência dos casos no sexo feminino, com 8.488,7 casos por 100 mil habitantes. O grupo etário com maior incidência de casos prováveis de dengue, em residentes no DF, está na faixa etária de **20 a 29 anos** com incidência de 9.146,8 casos por 100 mil habitantes, seguido pelos grupos etários de 15 a 19 anos e 50 a 59 anos, com 8.863,1 casos por 100 mil habitantes e 8.689,2 casos por 100 mil habitantes, respectivamente (Tabela 2).

Tabela 2 – Proporção e incidência por 100 mil habitantes dos casos prováveis de dengue por sexo e grupo etário, DF, 2024, até a semana epidemiológica 21.

Sexo	n	%	Incidência
Em Branco	2	0,0	0,1
Ignorado	81	0,0	2,5
Masculino	116574	45,2	7565,2
Feminino	141180	54,8	8488,7
Grupo Etário	n	%	Incidência
Menor 1 ano	2168	0,8	5114,7
1 a 4 anos	7103	2,8	4365,7
5 a 9 anos	13854	5,4	7040,2
10 a 14 anos	15908	6,2	8250,8
15 a 19 anos	19978	7,7	8863,1
20 a 29 anos	47368	18,4	9146,8
30 a 39 anos	40510	15,7	7633,6
40 a 49 anos	42736	16,6	8086,9
50 a 59 anos	33083	12,8	8689,2
60 a 69 anos	20344	7,9	8277,3
70 a 79 anos	10497	4,1	8270,2
80 anos e mais	4269	1,7	7974,8
Não classificados	19	0,0	0,6
Total	257837	100,0	8047,2

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 27/05 às 13:46hs, sujeitos a alterações.

A dengue é uma doença infecciosa causada por um vírus de genoma RNA, do gênero Flavivírus, família *Flaviviridae*, do qual são conhecidos quatro sorotipos (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4). Em relação ao monitoramento das cepas do vírus da dengue no DF, foram solicitados até o dia 25/05/2024, 46.303 exames de PCR, sendo 25.862 amostras com PCR detectável. No ano de 2023 foram enviadas 3.546 amostras para PCR, sendo 1009 reagentes. A partir de setembro de 2023 o subtipo circulante detectado no Distrito Federal passou a ser o DENV-2.

Tabela 3 – Sorotipo de dengue circulante identificado por PCR no DF, em 2024, até a semana epidemiológica 21.

Região de Saúde	Sorotipos Virais				
	DenV-1	DenV-2	DenV-3	DenV-4	Total
CENTRAL	279	1771	0	0	2050
CENTRO-SUL	70	765	0	0	835
LESTE	461	2343	0	0	2804
NORTE	680	4260	0	0	4940
OESTE	604	7054	0	0	7658
SUDOESTE	418	4325	0	0	4743
SUL	146	819	0	0	965
EM BRANCO	190	1208	0	0	1398
OUTRAS UF	49	420	0	0	469
Total	2897	22965	0	0	25862

Fonte: TRAKCARE. Dados extraídos em 27/05, referente até o dia 25/05/2024.

Situação Epidemiológica nas Regiões de Saúde

O Distrito Federal possui área de 5.789,16 km², equivalente a 0,06% da área do país. O território do DF está organizado em 7 (sete) Regiões de Saúde, a saber: Região de Saúde Central, Região de Saúde Centro-Sul, Região de Saúde Leste, Região de Saúde Norte, região de Saúde Oeste, Região de Saúde Sudoeste e Região de Saúde Sul. Essas regiões de saúde são compostas pelas Regiões Administrativas (RA) do DF cujos limites físicos definem a jurisdição da ação governamental para fins de descentralização administrativa e coordenação dos serviços públicos. Cada uma dessas regiões de saúde do DF, a depender de suas características culturais, sociais, econômicas e ambientais, apresentam um cenário epidemiológico diferente com relação à situação da doença.

A região de saúde Oeste apresentou o maior número de casos prováveis (50.959), seguida da região Sudoeste (48.522 casos), região Sul (26.221 casos), região Centro-Sul (18.492 casos), região Leste (18.072 casos), região Norte (17.916 casos) e região Central (11.343 casos) até a SE 21.

Com relação à situação epidemiológica da dengue nas RA, a RA de Ceilândia apresentou o maior número de casos prováveis (31.939), seguida das RA Samambaia (18.007 casos prováveis), Santa Maria (15.482 casos), Taguatinga (12.724 casos prováveis) e Gama (10.739 casos prováveis) até a SE 21. Estas cinco regiões administrativas concentraram 34,4% (n= 88.891) dos casos prováveis de dengue do DF (Tabela 4).

Tabela 4 – Distribuição do número e variação (%) de casos prováveis de dengue por região de saúde e administrativa de residência. DF, 2023 e 2024, até a semana epidemiológica 21.

Região de Saúde	Casos de Dengue	Coluna1	Variação%
	2023	2024	
01 CENTRAL	1018	11343	1014,2
.Cruzeiro	83	1316	1485,5
.Lago Norte	70	1661	2272,9
.Lago Sul	85	778	815,3
.Plano Piloto	683	6066	788,1
.Sudoeste/Octogonal	56	546	875,0
.Varjão	41	976	2280,5
02 CENTRO SUL	701	18492	2537,9
.Candangolândia	40	962	2305,0
.Guará	348	6316	1714,9
.Núcleo Bandeirante	67	746	1013,4
.Park Way	12	250	1983,3
.Riacho Fundo	75	2849	3698,7
.Riacho Fundo II	61	2797	4485,2
.SCIA (Estrutural)	96	4517	4605,2
.Sia	2	55	2650,0
03 LESTE	1212	18072	1391,1
.Itapoã	245	4371	1684,1
.Jardim Botânico	100	1034	934,0
.Paranoá	467	3860	726,6
.Sao Sebastião	400	8807	2101,8

04 NORTE	1553	17916	1053,6
.Arapoanga	256	3213	1155,1
.Fercal	10	551	5410,0
.Planaltina	880	6243	609,4
.Sobradinho	243	4849	1895,5
.Sobradinho II	164	3060	1765,9
05 OESTE	3775	50959	1249,9
.Brazlândia	1447	9396	549,3
.Ceilândia	1737	31939	1738,7
.Sol Nascente/Pôr do Sol	591	9624	1528,4
06 SUDOESTE	2859	48522	1597,2
.Água Quente	6	223	3616,7
.Águas Claras	157	1977	1159,2
.Arniqueira	94	1887	1907,4
.Recanto das Emas	667	8924	1237,9
.Samambaia	1054	18007	1608,4
.Taguatinga	670	12724	1799,1
.Vicente Pires	211	4780	2165,4
07 SUL	978	26221	2581,1
.Gama	459	10739	2239,7
.Santa Maria	519	15482	2883,0
08 Em Branco	7078	65934	831,5
09 Ignorado DF	36	378	950,0
Total	19.210	257.837	1.242

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 27/05 às 13:46hs, sujeitos a alterações.

A análise da taxa de incidência acumulada de 2024 das regiões de saúde evidencia que a Região Oeste apresentou a maior taxa até a SE 21, com 9.778,90 casos por 100 mil habitantes. As regiões administrativas com as maiores taxas de incidência no mesmo período foram Brazlândia com 14.171,09 casos por 100 mil habitantes, Santa Maria com 11.677,30 casos por 100 mil habitantes e Estrutural com 11.481,37 casos por 100 mil habitantes.

Tabela 5 – Taxa de incidência mensal por região administrativa e incidência acumulada/100 mil habitantes por região administrativa e região de saúde, DF, 2024, até a semana epidemiológica 21.

Região de Saúde	Incidência Mensal					Incidência acumulada /100 mil hab.
	jan	fev	mar	abr	mai	
CENTRAL	705,84	733,94	643,32	503,27	162,10	2.748,47
Cruzeiro	1642,24	1485,21	706,62	346,77	124,31	4.305,16
Lago Norte	647,93	877,67	1239,06	1277,78	245,23	4.287,67
Lago Sul	650,11	486,77	653,38	571,71	179,68	2.541,65
Plano Piloto	663,68	674,25	587,63	427,00	114,27	2.466,84
Sudoeste/Octogonal	241,02	234,08	206,34	208,07	57,22	946,73
Varjão	2062,75	3180,98	2117,03	1422,21	1813,05	10.596,03

CENTRO-SUL	1156,61	1850,04	1366,54	453,82	118,20	4.945,22
Candangolândia	1688,31	2702,54	1205,94	235,00	117,50	5.949,29
Guará	1023,64	1461,75	1264,74	470,49	130,19	4.350,82
NúcleoBandeirante	366,32	1184,42	964,63	419,23	101,75	3.036,35
ParkWay	145,36	303,18	240,88	257,50	91,37	1.038,29
RiachoFundo	1478,33	2130,53	1613,11	758,73	213,05	6.193,75
RiachoFundoII	659,84	1392,13	1126,08	429,36	76,39	3.683,80
SCIA(Estrutural)	3156,93	4946,37	2976,46	327,89	73,71	11.481,37
Sia	670,39	446,93	595,90	260,71	74,49	2.048,42
LESTE	1012,03	1560,79	1524,35	804,92	162,83	5064,92
Itapoã	863,60	1694,11	1495,58	636,39	131,25	4.820,94
Jardim Botânico	436,80	366,14	353,29	404,68	99,56	1.660,48
Paranoá	715,73	1104,34	1738,94	1184,15	307,49	5.050,64
Sao Sebastião	1576,39	2323,39	1988,34	892,95	129,47	6.910,54
NORTE	660,60	1157,29	1357,04	818,44	202,09	4.195,46
Arapoanga	858,75	2101,10	2309,46	813,96	173,31	6.256,57
Fercal	903,65	1544,60	1891,35	1292,42	157,61	5.789,64
Planaltina	556,92	1020,81	1331,10	721,55	190,33	3.820,71
Sobradinho	1255,62	1620,24	1841,66	1416,05	295,67	6.429,24
Sobradinho II	546,21	1032,42	1081,17	883,68	281,23	3.824,71
OESTE	2979,97	3742,77	2157,89	780,64	117,63	9.778,90
Brazlândia	4121,92	5041,93	3393,46	1401,12	212,66	14.171,09
Ceilândia	2798,85	3440,05	1904,81	704,90	113,93	8.962,54
Sol Nascente / Por do Sol	2866,52	3963,55	2241,82	636,89	67,04	9.775,82
SUDOESTE	1542,60	1809,26	1378,57	616,86	160,86	5.508,14
Água Quente	340,27	525,87	634,14	208,80	15,47	1.724,54
Águas Claras	486,21	451,42	274,41	239,62	76,53	1.528,19
Arniqueira	770,41	967,19	1086,52	498,25	628,05	3.950,43
Recanto das Emas	1589,90	2234,76	2134,45	710,48	61,09	6.730,67
Samambaia	1722,06	2268,37	1865,72	829,81	212,62	6.898,57
Taguatinga	2041,40	2027,97	1099,18	597,28	125,48	5.891,31
Vicente Pires	1890,32	1919,86	1370,98	567,34	134,14	5.882,64
SUL	1684,47	3459,65	2914,30	1135,53	207,60	9.401,54
Gama	1334,75	2600,48	2277,90	935,63	190,68	7.339,44
Santa Maria	2070,42	4407,84	3616,63	1356,14	226,28	11.677,30
Em Branco	400,08	750,70	606,01	253,52	47,50	2057,82
DF	1885,82	2799,69	2185,72	966,71	209,23	8047,17

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 27/05 às 13:46hs, sujeitos a alterações.

A figura 3, abaixo descrita, retrata o mapa de incidência da dengue no DF, segundo a classificação de incidência (baixa, média ou alta) de casos prováveis para cada 100 mil habitantes, nas SE 18 a 21 de 2024, que são as últimas 4 semanas epidemiológicas. Considera-se uma RA com baixa incidência aquela que apresenta uma taxa de incidência menor que 100 casos para cada 100 mil habitantes, com média incidência aquela RA que apresente um intervalo de taxa de incidência entre 100 a 299,9 casos para cada 100 mil habitantes e com alta incidência uma RA que apresente uma taxa de incidência com 300 casos ou mais para cada 100 mil habitantes.

Figura 3 – Mapa da incidência das últimas quatro semanas epidemiológicas, por classificação (baixa, média ou alta). DF, SE 18 a 21 de 2024.

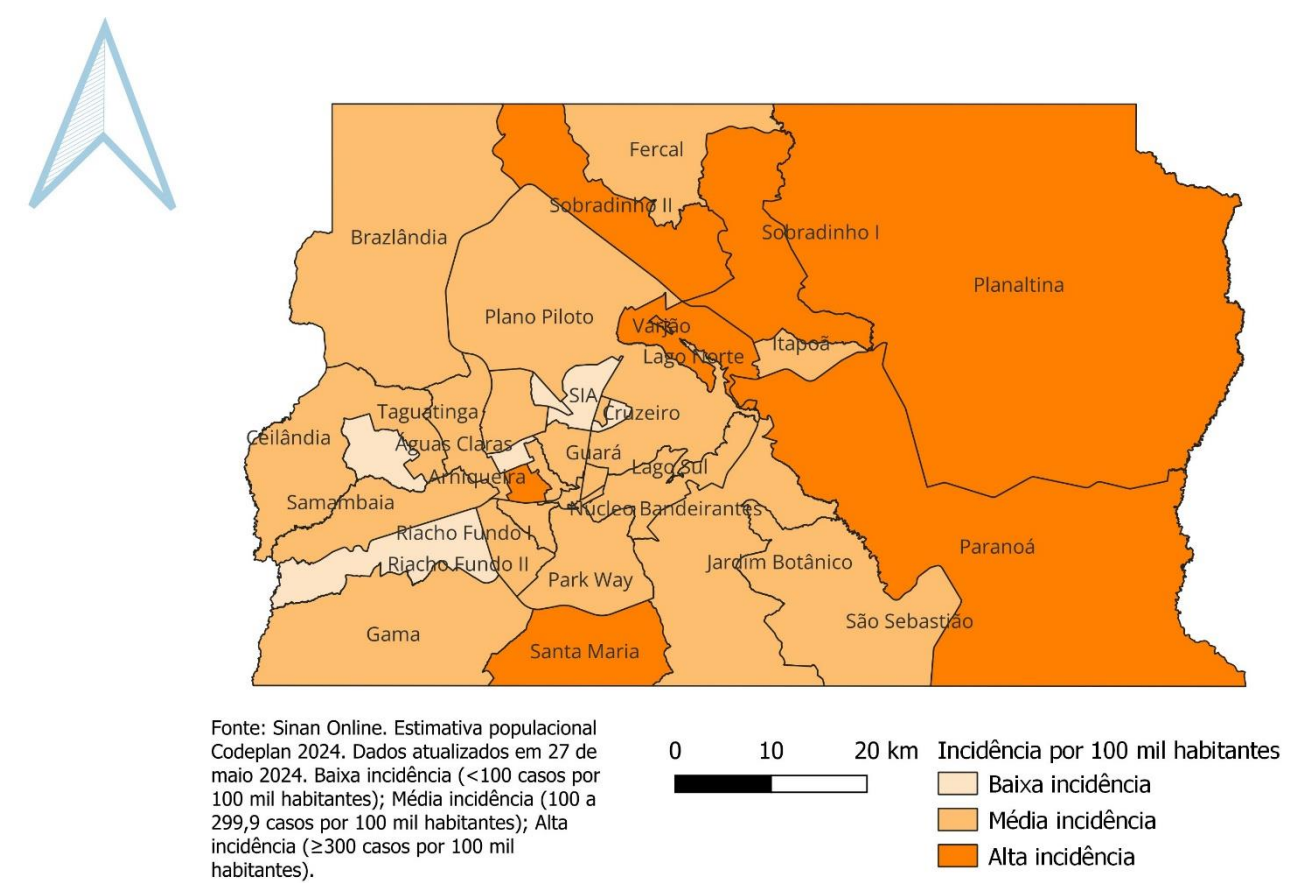


Tabela 6 - Taxa de incidência de dengue nas últimas 4 semanas epidemiológicas por Região Administrativa de residência. DF, 2024, SE 18 a 21 (28/04/2024 a 25/05/2024).

Região Administrativa	Incidência últimas 4 SE	Classificação
Varjão	2355,88	Alta
Arniqueiras	695,04	Alta
Paranoá	452,73	Alta
Sobradinho	365,95	Alta
Lago Norte	317,51	Alta
Sobradinho II	313,73	Alta
Santa Maria	283,60	Alta
Brazlândia	259,41	Média
Samambaia	251,70	Média
Riacho Fundo I	243,49	Média
Gama	239,89	Média
Planaltina	226,44	Média
Arapoanga	221,99	Média
Lago Sul	212,35	Média
Itapoã	191,91	Média
Vicente Pires	190,76	Média
Fercal	189,14	Média
Taguatinga	173,63	Média
Cruzeiro	170,11	Média
São Sebastião	157,72	Média
Guará	153,62	Média
Plano Piloto	145,99	Média
Ceilândia	141,99	Média
Candangolândia	129,87	Média
Núcleo Bandeirante	126,18	Média
Jardim Botânico	118,84	Média
Riacho Fundo II	111,95	Média
Park Way	107,98	Média
Águas Claras	93,53	Baixa
Sol Nascente/Por do Sol	87,36	Baixa
Estrutural	83,88	Baixa
Recanto das Emas	76,93	Baixa
SIA	74,49	Baixa
Sudoeste Octogonal	62,42	Baixa
Água Quente	30,93	Baixa

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 27/05 às 13:46hs, sujeitos a alterações.

Casos graves e óbitos

A susceptibilidade ao vírus da dengue é universal, no entanto, fatores de risco individuais, tais como idade, etnia, presença de comorbidades e infecção secundária podem determinar a gravidade da doença. Crianças mais novas, particularmente, podem ser menos capazes que adultos de compensar o extravasamento capilar e estão, conseqüentemente, em maior risco de choque por dengue. Também dentro do grupo em maior risco estão indivíduos acima de 65 anos, pois são mais vulneráveis às complicações por possuírem sistema imunológico menos eficiente, pela possível existência de doenças associadas e até pelo fato de se desidratarem com mais facilidade.

Até a SE 21 de 2024, foram notificados 11.047 casos de dengue com sinais de alarme (4,28% do total de casos prováveis) em residentes do DF, um acréscimo de 4.724% em relação ao mesmo período de 2023 e 456 casos graves em residentes no DF, um aumento de 7.500% em relação ao mesmo período de 2023, conforme tabela 7.

Até o dia 21/05/2024 foram confirmados no SINAN 382 óbitos por dengue em residentes do Distrito Federal. Há 27 óbitos suspeitos de dengue em investigação. Ressalta-se que se tratam de dados sujeitos à alteração diária, uma vez que conforme Portaria nº 204 de 2016, os óbitos suspeitos de dengue devem ser notificados em até 24 horas com prazo de encerramento no SINAN em até 60 dias.

Tabela 7 – Casos confirmados de dengue com sinais de alarme, dengue grave e óbitos por dengue por região de saúde de residência. DF, 2023 e 2024, até a semana epidemiológica 21.

Região de Saúde	Casos Confirmados de Dengue					
	2023			2024		
	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos
CENTRAL	39	0	0	695	29	40
CENTRO-SUL	20	1	0	786	52	46
LESTE	9	1	0	790	43	37
NORTE	34	0	0	953	42	33
OESTE	35	1	1	2902	84	81
SUDOESTE	35	1	1	2029	129	105
SUL	6	1	0	604	52	40
Em Branco	50	1	0	2269	25	0
DF	229	6	2	11047	456	382

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 27/05 às 13:46hs, sujeitos a alterações.

Tabela 8 – Casos confirmados de óbito por dengue, segundo sexo, faixa etária e local de residência. DF, 2024, até a semana epidemiológica 21.

Sexo	Frequência	%
Masculino	181	47,4
Feminino	201	52,6
Grupo Etário	n	%
Menor 1 ano	3	0,8
1 a 4 anos	1	0,3
5 a 9 anos	3	0,8
10 a 14 anos	2	0,5
15 a 19 anos	3	0,8
20 a 29 anos	17	4,5
30 a 39 anos	18	4,7
40 a 49 anos	41	10,7
50 a 59 anos	50	13,1
60 a 69 anos	57	14,9
70 a 79 anos	82	21,5
80 anos e mais	105	27,5
Local de residência	n	%
Águas Claras	4	1,0
Arapoanga	3	0,8
Arniqueira	2	0,5
Brazlândia	11	2,9
Candangolândia	1	0,3
Ceilândia	57	14,9
Cruzeiro	5	1,3
Estrutural	10	2,6
Gama	23	6,0
Guará	17	4,5
Itapoã	9	2,4
Jardim Botânico	6	1,6
Lago Norte	13	3,4
Lago Sul	3	0,8
Núcleo Bandeirante	4	1,0
Paranoá	2	0,5
Park Way	1	0,3
Planaltina	22	5,8
Plano Piloto	17	4,5
Recanto Das Emas	18	4,7
Riacho Fundo I	4	1,0
Riacho Fundo II	9	2,4
Samambaia	45	11,8
Santa Maria	17	4,5
São Sebastião	20	5,2
Sobradinho	7	1,8
Sobradinho II	1	0,3
Sol Nascente/Por do Sol	13	3,4
Sudoeste/Octogonal	1	0,3
Taguatinga	26	6,8
Varjão	1	0,3
Vicente Pires	10	2,6
Total	382	100,0

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 27/05 às 13:46hs, sujeitos a alterações.

Tabela 9 – Distribuição dos óbitos ocorridos em residentes do Distrito Federal por semana epidemiológica de sintomas. DF, 2024, até a SE 21.

Semana Epidemiológica	Número de óbitos
SE 01	10
SE 02	11
SE 03	14
SE 04	28
SE 05	30
SE 06	40
SE 07	30
SE 08	34
SE 09	38
SE 10	40
SE 11	29
SE 12	25
SE 13	8
SE 14	13
SE 15	14
SE 16	4
SE 17	8
SE 18	4
SE 19	1
SE 20	1
SE 21	0
Total	382

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 27/05 às 13:46hs, sujeitos a alterações.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde – SVS

Fabiano dos Anjos Pereira Martins - Subsecretário

Diretoria de Vigilância Epidemiológica – Divep

Juliane Maria Alves Siqueira Malta- Diretora Substituta

Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis - GVDT

Adriana Franco Gomes Vieira – Gerente

Elaboração:

Marília Graber França – técnica em vigilância epidemiológica

Endereço:

Edifício CEREST - SEPS 712/912 Bloco D, Asa Sul, Brasília/DF. CEP 70.390-125

Telefone: 3449-4443

Endereço eletrônico: gvdt.divep@saude.df.gov.br